Edu Uchoas

VIOLÃO E GUITARRA

Blues I

www.eduardouchoas.com

BLUES TRADICIONAL

O objetivo deste material é trazer os principais conceitos do blues, falando um pouco da harmonia, escalas, riffs e frases características do estilo. Neste módulo "Blues I" abordaremos o blues tradicional (slow-change) na tonalidade maior. Para facilitar os estudos, todos os nossos exemplos estão no tom de Mi+.

Junho/2015

educhoas@gmail.com
www.eduardouchoas.com

"Eduardo Uchôas iniciou os estudos musicais em meados de 1994. Se formou em Teoria Musical e Solfejo, pela Escola Municipal de Música Maestro Fêgo Camargo, onde também estudou violão erudito com Alessandro Pereira. Participou de diversos Workshop com grandes nomes da nossa música, onde teve a oportunidade de aprender com ícones da guitarra como Mozart Mello, Kiko Loureiro, Edu Ardanuy, Faiska, dentre outros. Estudou Harmonia e Improvisação com Joe Moghrabi, um dos grandes nomes da música no país. Atualmente, além das aulas, presta consultoria musical em assuntos de computer music, e tem atuado na área de composição, arranjos, e produção musical."

HARMONIA DO BLUES TRADICIONAL

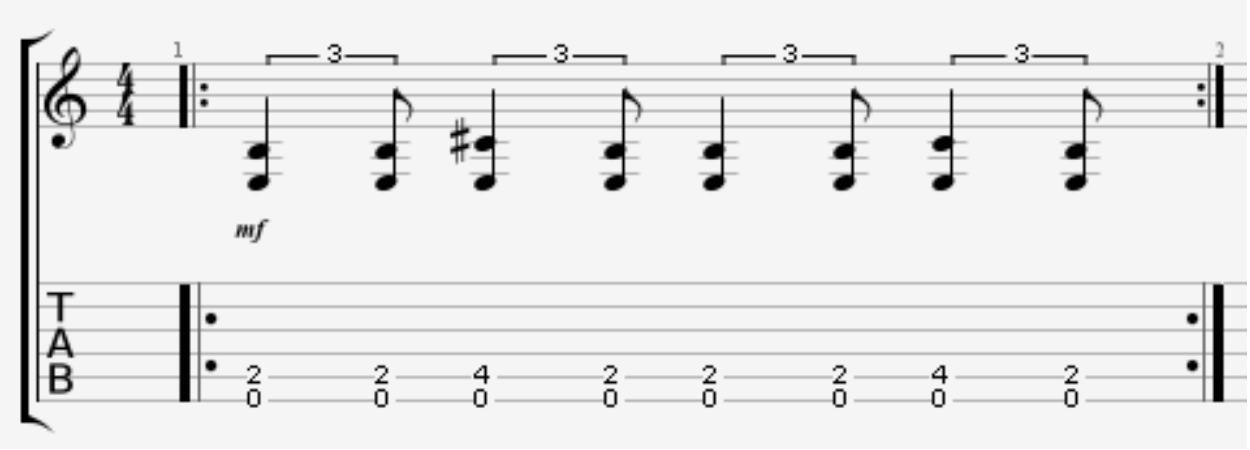
12 compassos – Slow Change

(Tom de Mi+)

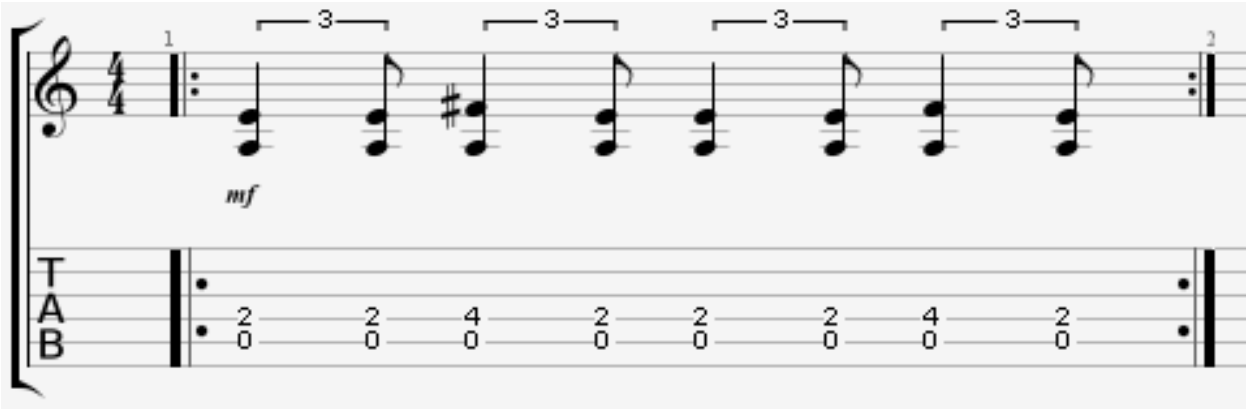
4/4 ‖	**E7**	|	**%**	|	**%**	|	**%**	|
|	**A7**	|	**%**	|	**E7**	|	**%**	|
|	**B7**	|	**A7**	|	**E7**	|	**B7**	‖

RIFFS

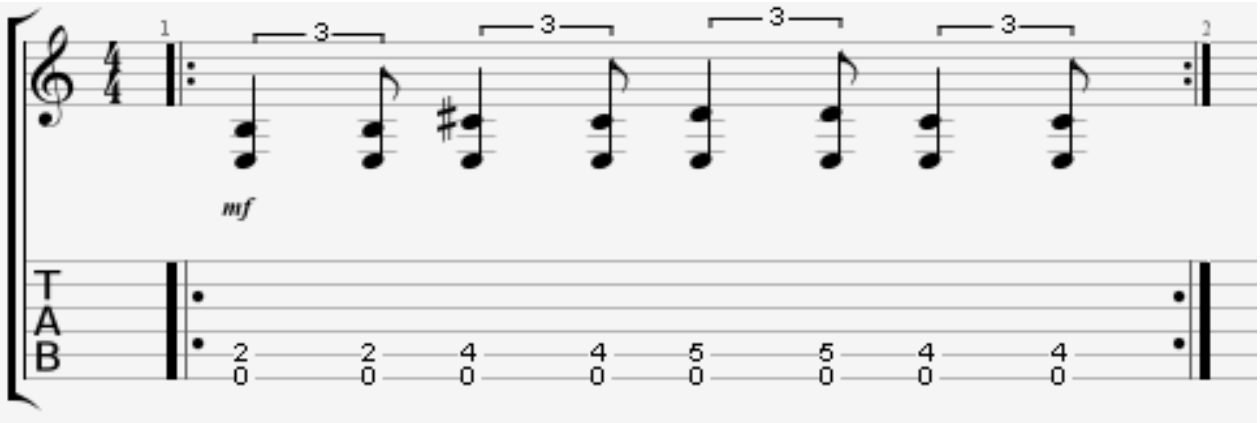
Riff 01 – Acorde de Mi+



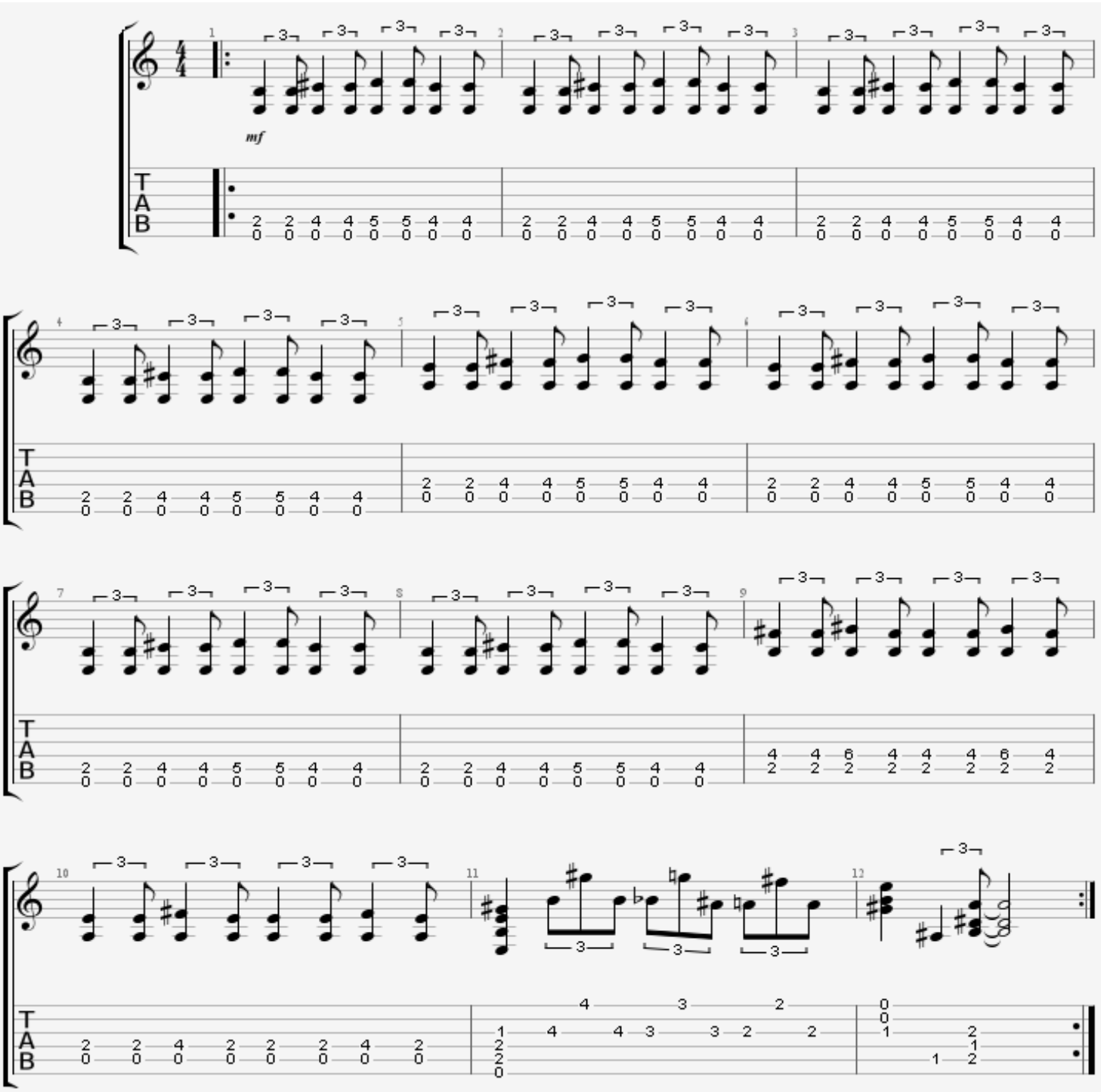
Riff 02 – Acorde de La+



Riff 03 – Variação para o Acorde de Mi+



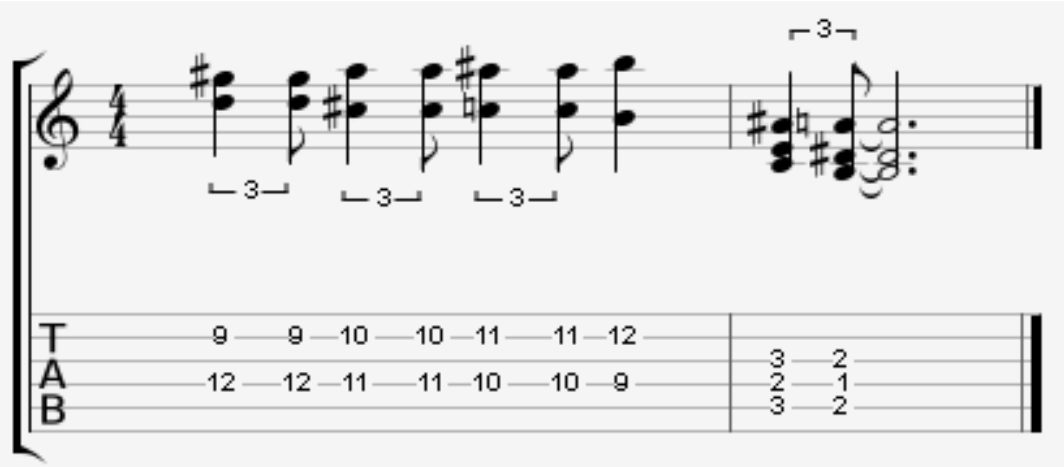
BLUES TRADICIONAL EM MI+ (Acompanhamento com Riffs)



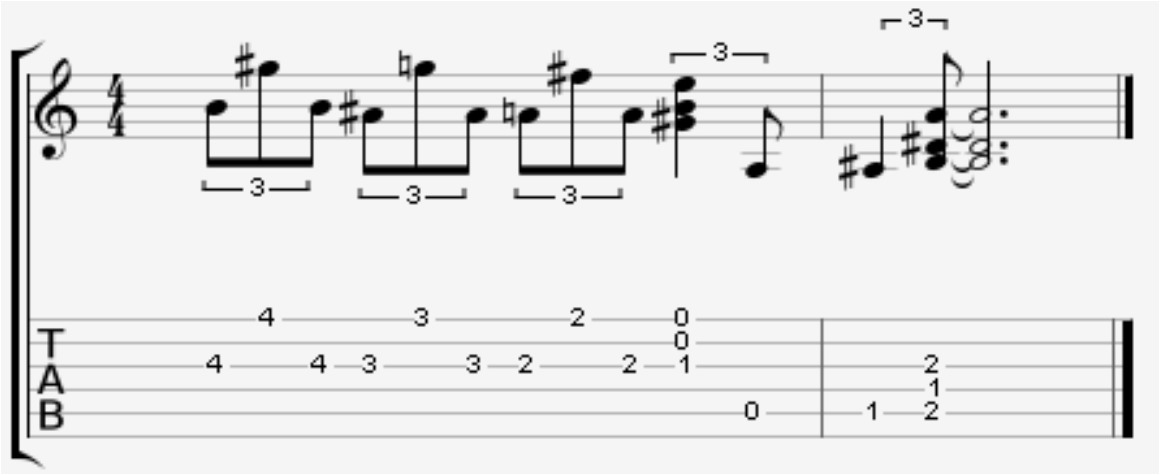
TURN AROUND

Um “turn around” é uma passagem curta (geralmente de 2 compassos), no final de uma progressão de blues. Este recurso é bastante comum, e indispensável para os estudantes do estilo

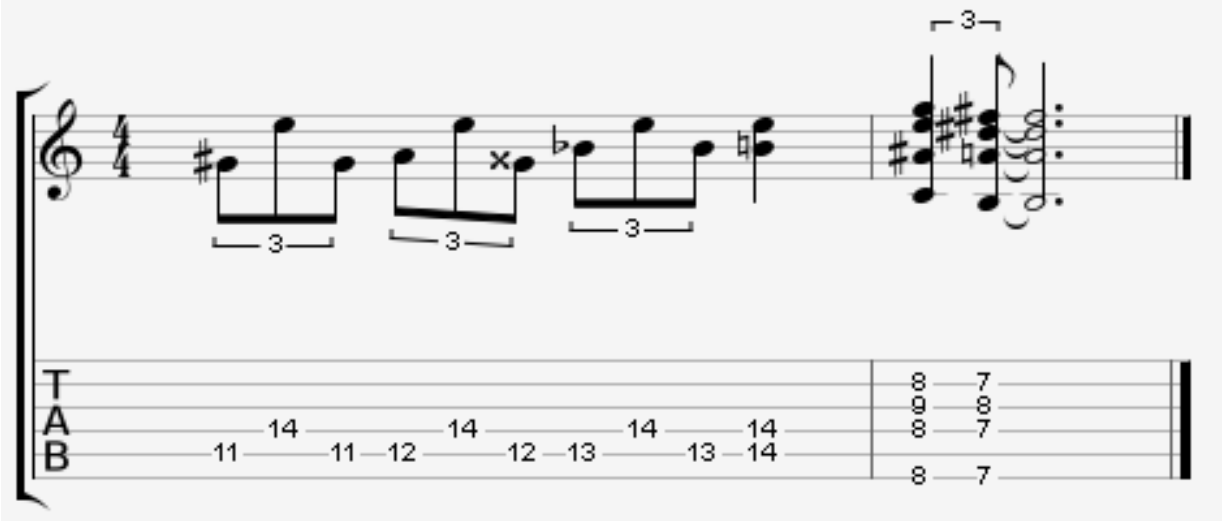
A energia do turnaround deriva de tensão e relaxamento. A tensão puxa você para o V7, e o relaxamento ocorre quando tocamos o I7. O Exemplo a seguir mostra como o movimento contrário é uma excelente maneira de conseguir este resultado.



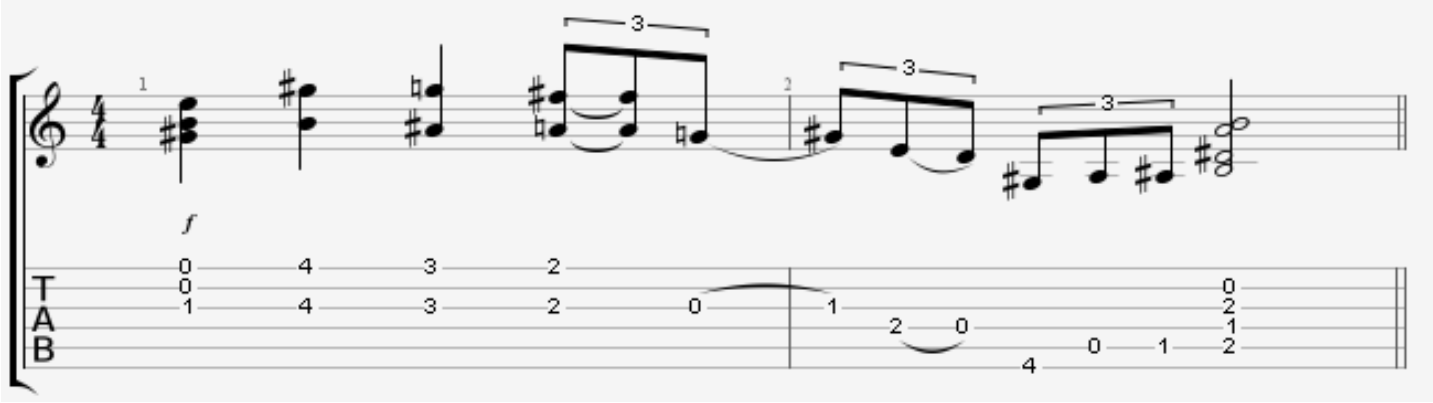
No próximo exemplo, as duas vozes descem em cromatismo. A voz grave se move da 5ª (quinta justa) para a 3ª (terça maior), e a voz aguda da 3ª para a Tônica.



Muitos turn arounds apresentam uma linha que se move contra uma nota estática. No próximo exemplo, a linha cromática que sai da 3ª maior para a 5ª justa (G#, A, A#, B), se move contra o E.



E pra finalizar, temos o turn around do “Blues em Mi”, do grande mestre Mozart Mello.



ESCALAS

Para improvisarmos no blues, usaremos as escalas Pentatônica e Pentrablues.

A escala Pentatônica é uma escala formada por quintas sobrepostas, e possui 5 notas:

PENTATÔNICA = PENTA (cinco) + TÔNICA (tons / notas)

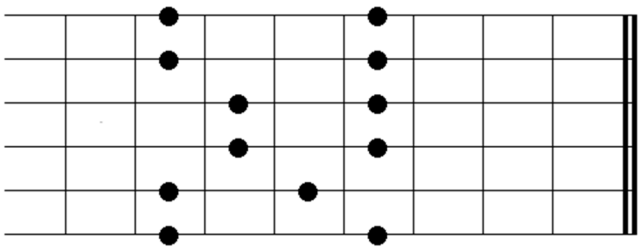
A escala Pentablues é uma escala Pentatônica, com a adição da blue note (4# na penta menor / 2# na penta maior)

PENTABLUES = PENTATÔNICA + BLUE NOTE

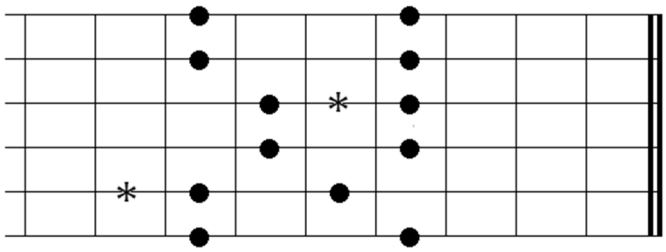
IMPROVISAÇÃO POR TOM I – Intenção Maior

Na improvisação por tom, vamos pegar a escala que sai do primeiro grau (tom), ou seja, vamos usar as pentas de **Mi+**, em cima da progressão Blues em Mi+ (E7, A7 e B7).

ESCALA PENTATÔNICA MI+

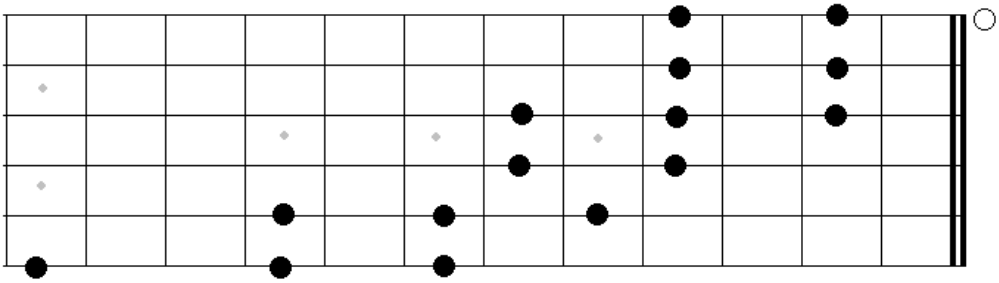


ESCALA PENTABLUES MI+



*Blue Note

ESCALA PENTATÔNICA MI+ (Forma Aberta)

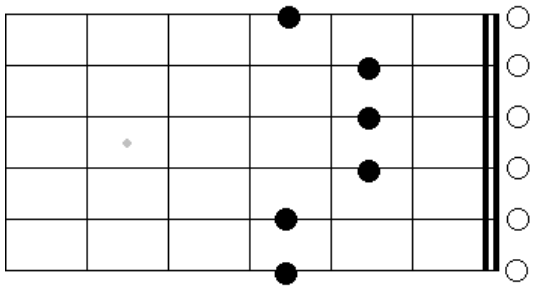


Esse “Shape” é uma opção muito interessante para se improvisar, porque abrange 3 oitavas. Desta forma consegue improvisar usando praticamente o braço inteiro do instrumento.

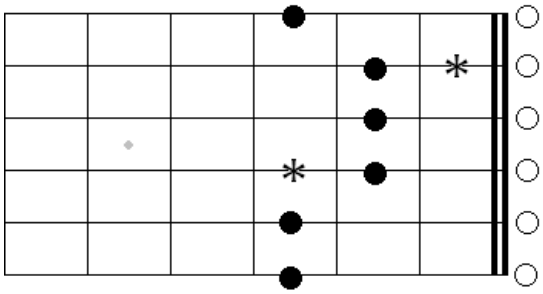
IMPROVISAÇÃO POR TOM II – Intenção Menor

Uma outra forma de se pensar ao improvisar no Blues Maior é usar uma escala menor saindo do tom do blues, nesse caso penta de Mi- em cima do blues em Mi+. Esse choque entre a terça menor da escala com a terça maior do acorde nos dará uma sonaridade bastante característica do estilo.

Pentatônica Mi-



Pentablues Mi-



*Blue Note